



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ÀREA DA ENSEADA DE SÃO JOAQUIM

OUTUBRO 94



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - PMS

COMISSÃO EXECUTIVA DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ÁREA DA ENSEADA DE SÃO JOAQUIM (Dec. 10.718)

CPM - Centro do Planejamento Municipal (Coordenação)
Maria de Azevedo Brandão

SESP - Secretaria dos Serviços Públicos
Itaberaba Lyra

COMASA - Companhia Municipal de Abastecimento
Adolfo Gonçalves Cavalcanti

LIMPURB - Empresa de Limpeza Pública Urbana de Salvador
Joselito Oliveira Alves

SMTU - Secretaria Municipal de Transportes Urbanos
Miguel Kertzman

SMS - Secretaria Municipal de Saúde
Eduardo Luiz Andrade Mota

SEMADE - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Defesa Civil
João Luiz Silva Ferreira

SEFAZ - Secretaria Municipal da Fazenda
Antonio S. Magalhães Ribeiro

SUMAC - Sup. Manutenção e Conservação da Cidade
Francisco Paulo Fernandes Sampaio

SURCAP - Superintendência de Urbanização da Capital
José Hamilton da Silva Bastos

SET - Superintendência de Engenharia de Tráfego
Francisco Lessa

AR - CENTRO - Administração Regional Centro
Clarindo Silva

órgãos. w. doc.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. São Joaquim
2. Situação dos Trabalhos da Comissão Executiva
3. Proposta de Intervenção
 - 3.1. Cronograma
 - 3.2. Plantas

ANEXO

Projetos: equipamentos para ambulantes
sanitários públicos

Orçamento Geral do Programa Emergencial

ISP-184

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
4001	06/07/00	
Nº Reg.	Data	

APRESENTAÇÃO

A comissão Executiva do Programa de Valorização da Área da Enseada de São Joaquim, em obediência às recomendações da reunião de dirigentes municipais, no Gabinete da Prefeita, vem, pelo presente, apresentar à excelentíssima Prefeita a nova programação dos seus trabalhos até dezembro/94. Tendo em vista os problemas emergenciais da área, a Comissão Executiva discutiu, em reunião com a minoria dos seus membros, as ações que considera imprescindíveis para serem executadas até dezembro/94, apresentadas a seguir.

Iº Reordenamento Interno e Externo

O reordenamento interno e externo da área da enseada de São Joaquim objetiva desobstruir as vias de circulação, como também regularizar o tráfego de toda a área. É ainda a condição indispensável para manutenção das redes elétricas e de abastecimento de água e para os serviços de limpeza urbana. Além disso, esse reordenamento propiciará o conforto mínimo necessário tanto às condições de trabalho dos feirantes como os usuários, o que, em última instância, revitalizar a Feira de São Joaquim, colocando-a no seu devido lugar como principal centro de abastecimento da cidade e espaço sócio-cultural de Salvador. Essa intervenção exige diversas operações que estão discriminadas em quadro anexo:

IIº Recuperação das Redes Elétricas

Desobstruídas as vias de circulação, a COELBA poderá executar seus serviços, antes do recapeamento das vias, provendo a Feira de São Joaquim de maior segurança.

IIIº Saneamento Básico

A questão da saúde pública de Salvador tem um vínculo direto e bastante estreito com a Feira de São Joaquim. Essa é foco tradicional de leptopirose, é um ambiente altamente favorável ao cólera e, neste momento, em risco de ser também um foco da peste bubônica. Portanto, o saneamento básico é uma intervenção mais que emergencial. As ações para o saneamento básico prevê um programa de educação sanitário-ambiental, construção de sanitários públicos, recuperação da rede de drenagem e intensificação da limpeza urbana.

IVª Novas Instalações

Para sanear toda área é necessário criar condições de abranger os feirantes que ocupam os canteiros entre as Av. Oscar Pontes e Jequitaia, onde já existem

abrigos servindo de moradia para feirantes. Por isso propõe-se a construção de dois galpões (um para hortifrutis e outro para carnes) que poderão ser executados em parceria com os feirantes e/ou outros interessados (troca com engenhos publicitários).

Nas novas instalações está incluída uma passarela ligando a Feira à Av. Jequitaia, com o objetivo de propiciar maior segurança aos usuários e desafogar o tráfego.

Vale ressaltar, neste momento, que tais ações estão compatibilizados com a concepção arquitetônica do projeto definitivo.

comissão. w. doc.

1. SÃO JOAQUIM*

Nas últimas décadas, a Feira de São Joaquim tem passado por significativas transformações, sobretudo a partir da modernização do comércio, que redefiniu sua posição no sistema de abastecimento alimentar de Salvador. Além da visível degradação de suas condições físicas, tem-se assistido a um processo de diversificação das categorias de trabalhadores, sendo significativo o peso dos pequenos comerciantes sem instalações ou com apenas um balcão de madeira, um tabuleiro ou meros ocupantes de um "ponto" no chão, os quais passaram crescentemente a desenvolver atividades na área. São varejistas e pequenos atacadistas de hortifrutigranjeiros, cereais, artesanato, além de diferentes prestadores de serviço que, na maioria, ocupam as vias internas, os passeios em frente à feira e o canteiro central da Av. Oscar Pontes.

Numa visão panorâmica salta aos olhos a tendência crescente à verticalização desordenada, desfigurando a tipologia local. O desvio da função das vias com a ocupação de balcões, tabuleiros, mercadorias no chão, além de dificultar a circulação de veículos, cria a necessidade de coberturas, impedindo o ensolejamento. Outro fenômeno observável é a proliferação de ruas mortas que vem-se dando no sentido de dentro para fora num movimento natural dos feirantes de fixarem-se em lugares acessíveis aos compradores. As áreas mortas tem servido para uso indevido de matadouros e também de residências, enquanto nos locais mais acessíveis diversificam-se os serviços, como por exemplo a instalação de borracharias. A mudança do padrão construtivo, a partir da ampliação das áreas de diversos boxes, gerou uma demanda reprimida dos serviços de infra-estrutura, como o fornecimento de energia e abastecimento de água e criou a atual dificuldade do esgotamento sanitário.

Os varejistas com boxes são a categoria típica, feirantes por excelência. Estão em maioria, preferem dedicar-se exclusivamente a um determinado produto e grande parte é abastecida pelos atacadistas locais. Consideram-se os maiores prejudicados pela desordem existente e culpam aos chamados "ambulantes" (feirantes sem box), por isso. Mesmo assim não deixam de estabelecer "pontos" para os seus negócios nas diversas áreas da feira - inclusive na área externa - sobretudo os que comercializam com hortifrutigranjeiros. O setor mais caótico dos varejistas é o de carnes e pescados. Alguns boxes possuem as mínimas condições de comercialização, mas uma boa parte está em bancas no meio das ruas internas (carnes) ou nas vias de acesso (pescados). São abastecidos tanto por frigoríficos gerais como pelos açougues locais e conformam o aspecto mais repulsivo da feira. Ocupam a principal via interna, expõem partes esquartejadas de animais - geralmente bois e porcos - algumas ainda com o couro, e ali mesmo depositam seus resíduos. Ficam ao lado de outras bancas que vendem produtos diversos, como incenso - queimado continuamente - formando um quadro inusitado.

Os feirantes sem boxes ("ambulantes") são os mais procurados pela clientela de baixa renda, não só porque vendem em qualquer quantidade, como porque seus produtos são mais acessíveis à escolha. Eles estão nas piores condições de localização, de equipamentos, de possibilidades de investimento. Exatamente por isso, são os mais receptivos a mudanças, ansiando pela melhoria de suas

condições de trabalho. A quase totalidade negocia com hortifrutigranjeiros e ocupa tanto as vias internas, quanto as áreas externas da feira. Sem recursos, dependem do fornecimento - quase sempre diário - dos atacadistas e varejistas melhores estabelecidos. Entretanto, muitos possuem mais de 5 anos de feira, o que significa a conquista de um "ponto".

Outra categoria em crescimento são os prestadores de serviço, particularmente os donos de bares e restaurantes. Estes são os promotores de serestas, principal forma de socialização dos feirantes. Esta categoria é que mais tem modificado o padrão construtivo da feira.

joaqlb.B. doc.

* Este capítulo é uma adaptação de parte do artigo MELLO, M.A.G.M. et alii. Veracidade. Revista do Centro do Planejamento Municipal, nº 4.

1. Ambulantes ocupam toda a área do entorno da feira - (estacionamentos e canteiros)
2. Ocupação desordenada dificulta varrição
3. Boxes fechados e ocupação das vias com telhados escorados com risco de sinistro
4. Comercialização de carnes nas vias de circulação
5. Instalações elétricas irregulares, com risco de sinistro



1



1



1



1



1



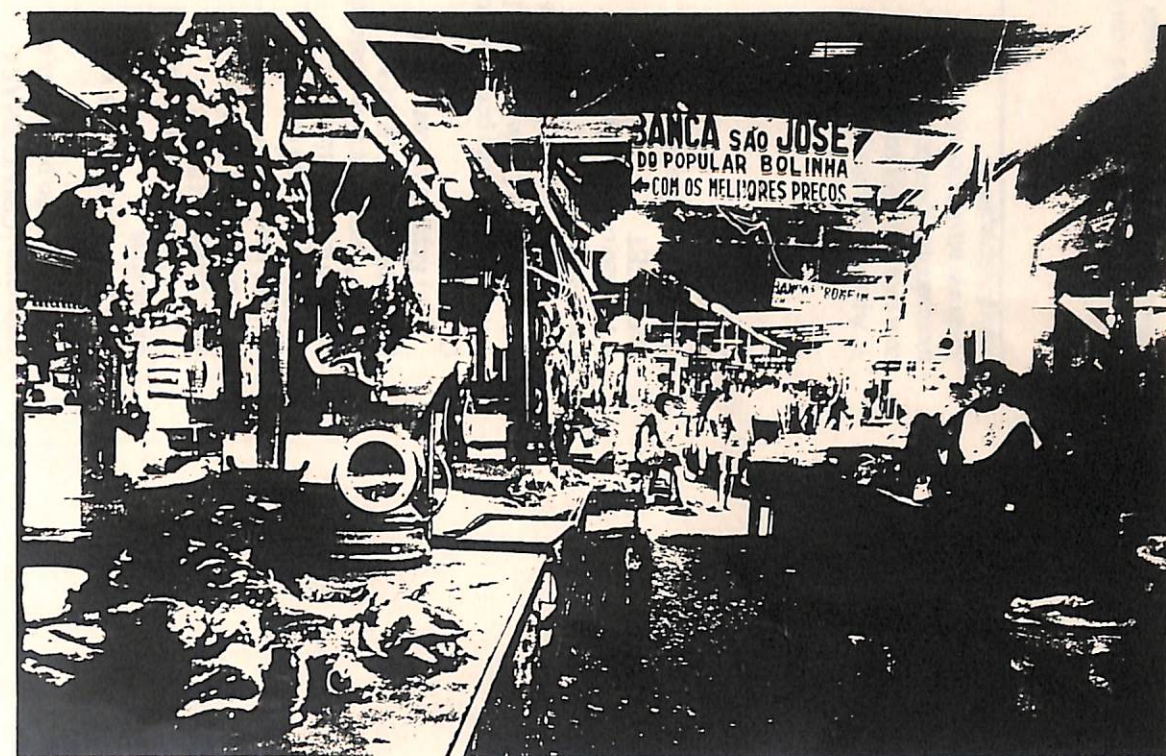
2



3



4



5

PROGRAM DE VALORIZAÇÃO DA ÁREA DE SÃO JOAQUIM
2. SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA COMISSÃO EXECUTIVA (Dec. 10.718)
-OUTUBRO-94

AÇÕES	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
I. Cessão gratuita da Área	Contrato decreto em Brasília conduziu a agilização do processo de julho/93	Encaminhada a poligonal da área para juntada ao processo.
	Impugnação da iniciativa da PMS pelo SINDFEST, e do Sindicato dos Vendedores Ambulantes e Feirantes de Salvador que solicita a União a cessão onerosa da área.	Colocada a discussão na Comissão Especial que analisou os pleitos e votou favorável a cessão à PMS. O CPM está preparando uma resposta às impugnações, anexando os documentos pertinentes que instruirão o processo.
II. Saneamento Básico		
1. Desobstrução da drenagem e recapeamento asfáltico/SUMAC	Em manutenção	
2. Definição dos equipamentos para feirantes - SMS	Aprovada pela C. Executiva, proposta da COMASA	Encaminhada à Comissão Especial
3. Instalação de sanitários públicos	Instalada duas unidades móveis LIMPURB	Encaminhado expediente à Comissão Especial pra obtenção de patrocínios, em troca de engenhos publicitário.
4. Limpeza urbana - LIMPURB	Concluído projeto para instalação definitiva com localização na feira - COMASA	
5. Desratização - programado pela SMS/Zoonose	Plano emergencial em curso. Aguarda-se substituição de equipamentos e reordenamento interno	
III. Reordenamento Interno		
1. Cadastro geral dos feirantes-SESP/AS-1/CPM	Concluído trabalho de campo do cadastro físico	Registro na base 1:2000
2. Rede elétrica e de água	Projeto COELBA aprovado aguardando desobstrução das vias para execução	Em estudo na SESP o cadastro de titularidade
3. Estudos para compatibilizar ações emergenciais com projeto geral do mercado de carnes e de hortifrutis - CPM/COMASA	Em curso	Discutida as ações emergenciais com a EMBASA que está preparando projeto
4. Desobstrução das vias principais		
4.1. Cadastro dos atuais ocupantes- CPM/COMASA	Concluído	
4.2. Relocação provisória dos feirantes.	Aguardando portaria que normatiza horário de carga e descarga	Em processamento no CPM
4.2.1. Relocação nas vias secundárias		
a) Recampamento das vias secundárias - SUMAC	Em curso	
b) Parqueamento destas mesmas vias - SESP	Em curso	
4.2.2. Relocação para o barracão da CODEBA		
a) Transferência do material da SEME para a FAE-SEME	Concluído	
b) Reparos no barracão da CODEBA	Em estudo	Grupo de educação inclui esta atribuição
4.2.3. Fiscalização permanente		
5. Liberação do Canteiro Central		
6. Limpeza e reparos na área das Canas-SUMAC/LIMPURB		
7. Revisão do fluxo de tráfego - SMTU/SET		Solicitado crachás à SESP para feirantes alocados
IV. Educação Sanitária e Ambiental	Criado grupo de trabalho ligado a Comissão Executiva com servidores da LIMPURB, SEMADE, AR-Centro, Secretaria Municipal de Saúde, COELBA, Sindicato.	Iniciado treinamento de multiplicadores.
V. Aproveitamento e reciclagem com mentes para transporte de mercadorias, guarda de veículos, ajuda em atividades de comercialização	Elaboração do Projeto pelo GR Educação Sanitária e Ambiental	

Obs: A Comissão Executiva tem-se reunido semanalmente, todas as segunda-feiras às 15:30 no CPM, e realizando visitas e reuniões com feirantes, uma vez por semana.

3.1.PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES ATÉ DEZEMBRO/94

AÇÃO	OPERAÇÕES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PERÍODO (SEMANAS)							
			NOV				DEZ			
			1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Iº Reordenamento										
1.Utilização barracão CODEBA	- remoção mobiliário escolar - reparos: piso, paredes, iluminação, limpeza - parqueamento - instalação de sanitários provisórios	SEME / SEAD / SESP / LIMPURB	X							
2.Relocação provisórias dos feirantes para a CODEBA	- Cadastro - Comercialização equipamentos móveis	CPM / AR-1	X							
3.Desobstrução das vias	- Relocação dos feirantes para CODEBA - Remoção dos telhados - Recapeamento das vias - Normatização carga/descarga.	Comissão Especial	X	X						
		SESP/AR-1 SINDICATOS		X						
		SUMAC			X					
		SUMAC								X
		SET	X							
4.Implantação da zona AZUL		SET			X					
5.Cadastro de titularidade	- Organização do posto na Feira - Contratação de estagiários	SESP/SUCOM	X	X	X					
IIº Recuperação das redes	- Pública - Domiciliar	SESP/COELBA			x					
							x	x		
IIIº Saneamento Básico										
1.Educação ambiental.	- Divulgação: de faixas e folhetos informativos - Reunião/debates com sindicatos e associações - Treinamentos de multiplicadores - Fiscalização da vigilância sanitária	SEMADE/LIMPURB	x	x	x	x	x	x	x	x
		SMS	x	x	x					
			x	x						
		SMS	x	x	x	x	x	x	x	x
2.Sanitários públicos	Projeto	COMASA	x							
3.Recuperação da rede de drenagem	- Licitação e construção - Desobstrução	SURCAP	X	X	X					
		SUMAC	X	X	X					
4.Limpeza urbana	- Recolocação de placas - Ampliação dos pontos de coleta - Intensificação da coleta (horários)	LIMPURB	X							
					X					
IVº Novas instalações										
1. Passarela	- Captação de recursos - Construção	SEFAZ	X	X	X					
		DESAL				X	X			
2.Galpões hortifrutis e carnes	Ante - Projeto	COMASA / AR - 1	X							
	- Captação de recursos - Contratação projeto - Desapropriações - Demolição - Construção	SEFAZ	X	X	X					
		SURCAP			X	X				
		SETHA / SUCOM			X	X	x			
		SUMAC							X	
		SURCAP							X	X

3.2. P L A N T A S

01 A.TRNSFERENCIA DE AMBULANTES

01 B.TELHADOS CONDENADOS

02. RECUERAÇÃO DA REDE ELETRICA.

03 A.RECUPERAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM

03 B.PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA

04. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

05. INTERVENÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO

LEGENDA

TRANSPORTE DE AMBULANTES



PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1 / SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

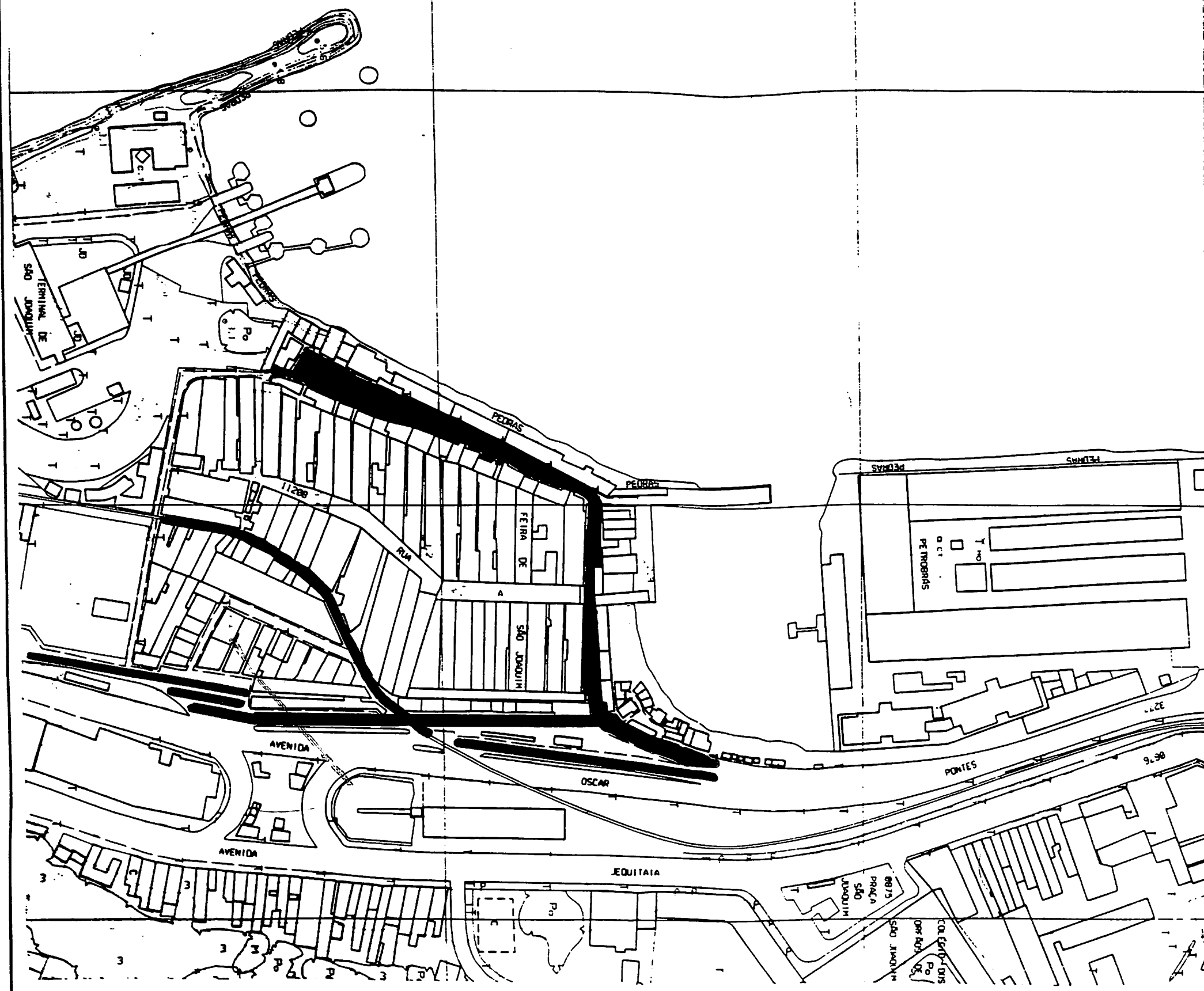
LEGENDA



TRANSFERENCIA
DE AMBULANTES

Outubro / 94

SEM ESCALA





PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

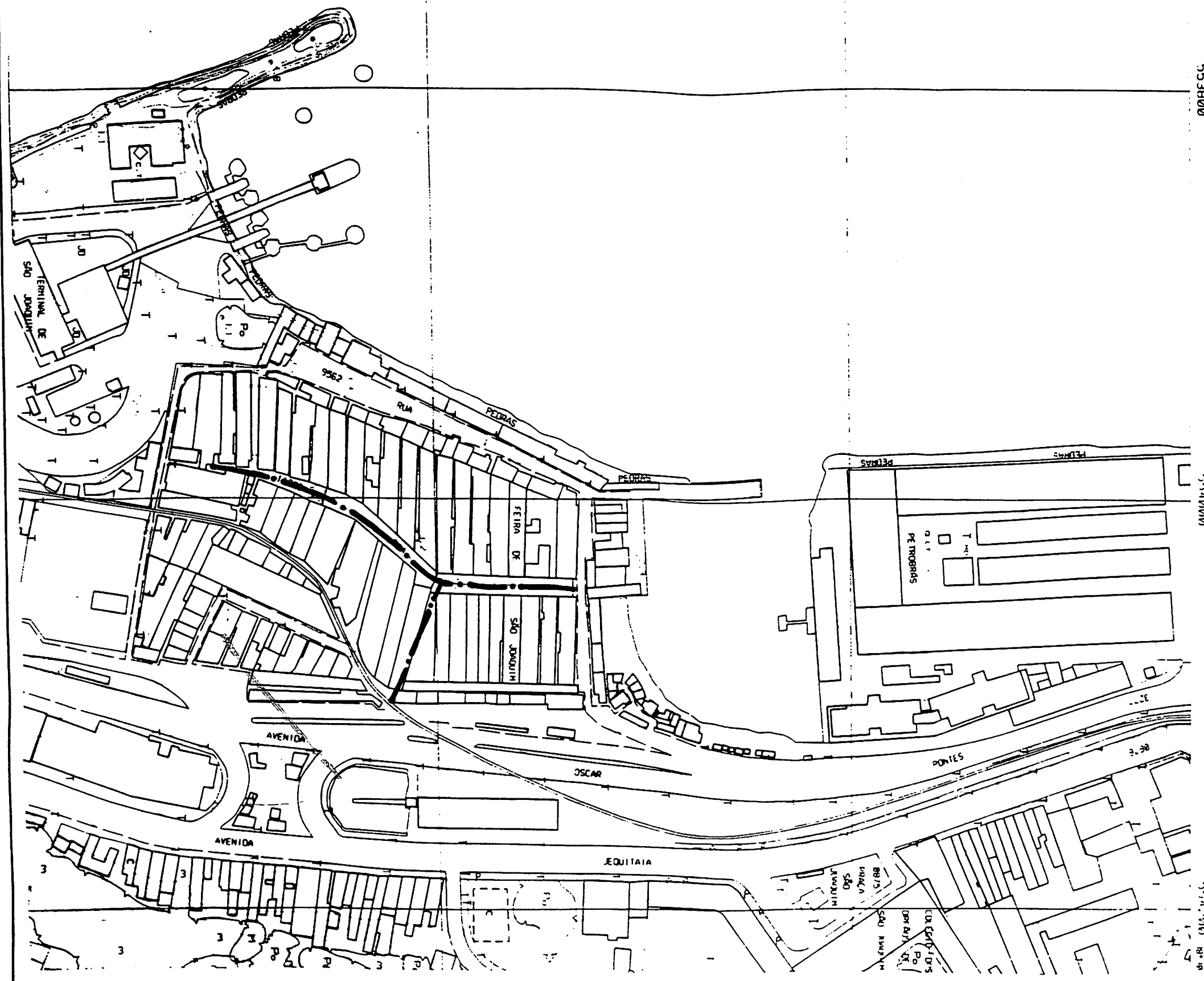
COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1 / SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

TELHADOS CONDENADOS

Outubro / 94

SEM ESCALA





**PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR**

**PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM**

COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1/SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

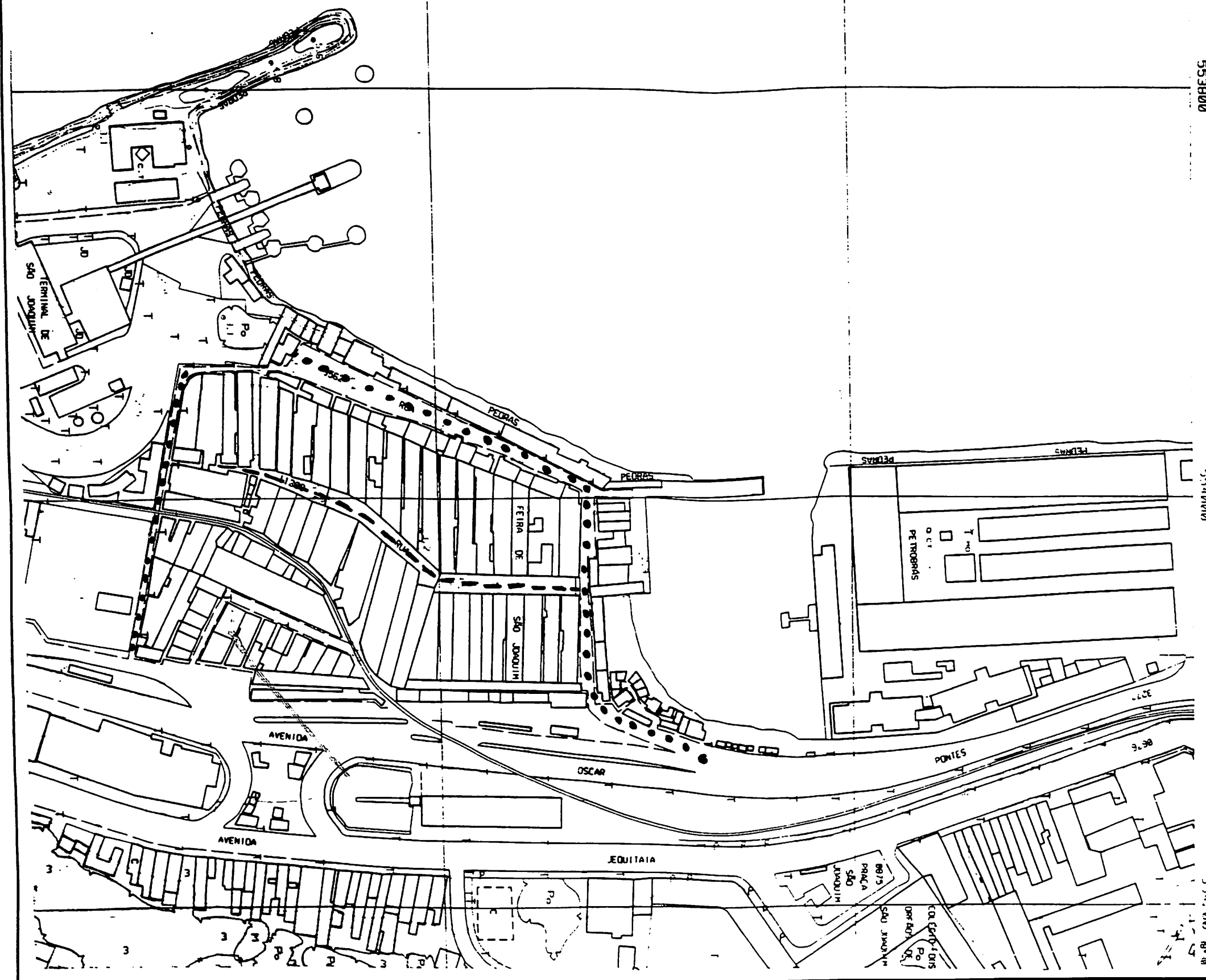
LEGENDA

- EXTENSÃO DE REDE PRIM-
ARIA E SECUNDARIA
- ATIVIDADE E MANUTENÇÃO

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Outubro / 94

SEM ESCALA





COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1 / SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

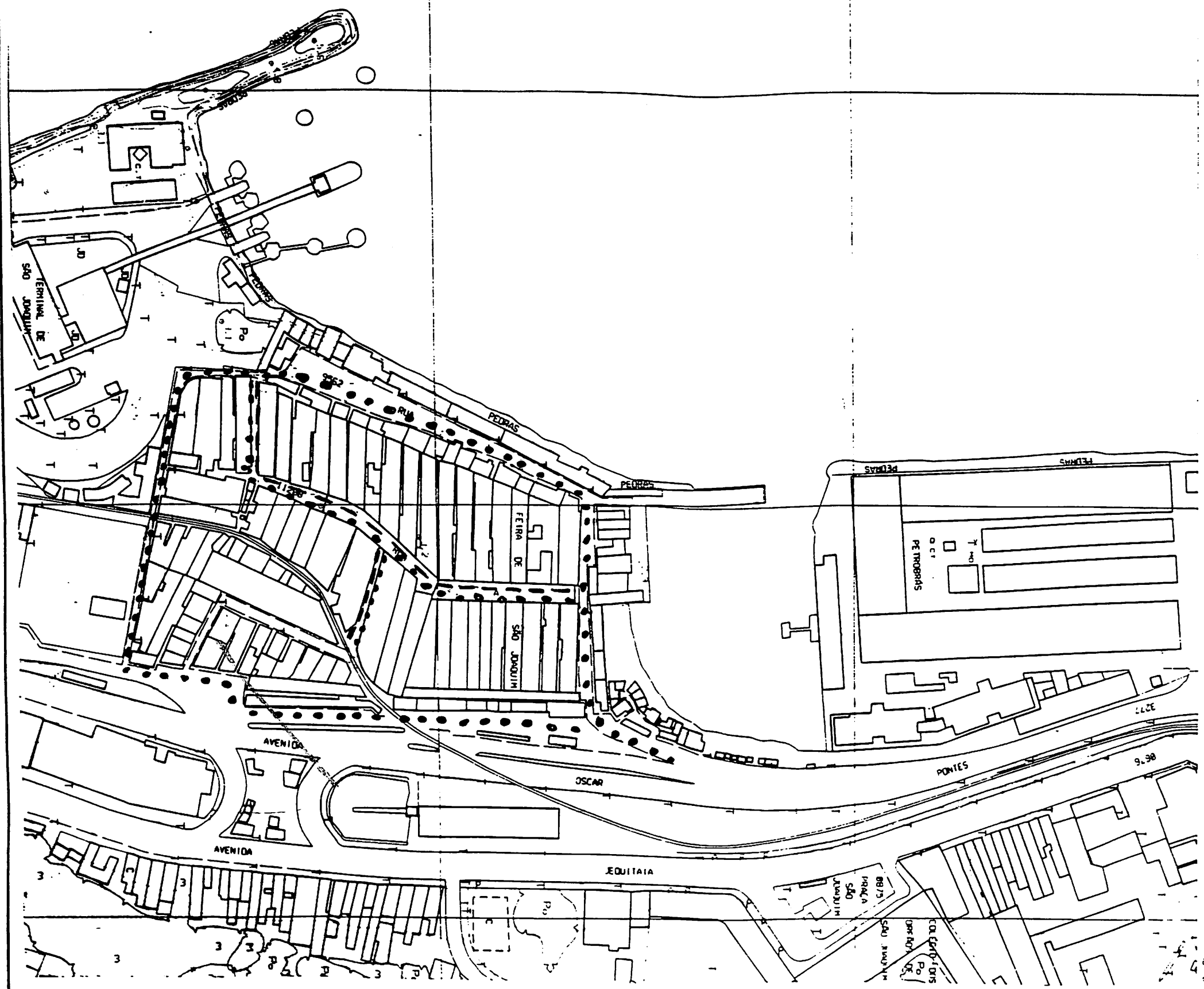
LEGENDA

- REDE DE 0,40
--- GALERIA DE 0,30

REDE DE DRENAGEM

Outubro / 94

SEM ESCALA





PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1/SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

LEGENDA

- VARRIÇÃO: TURMA 1
- TURMA 2
- TURMA 3
- TURMA 4
- TURMA 5
- TURMA 6

CAIXA

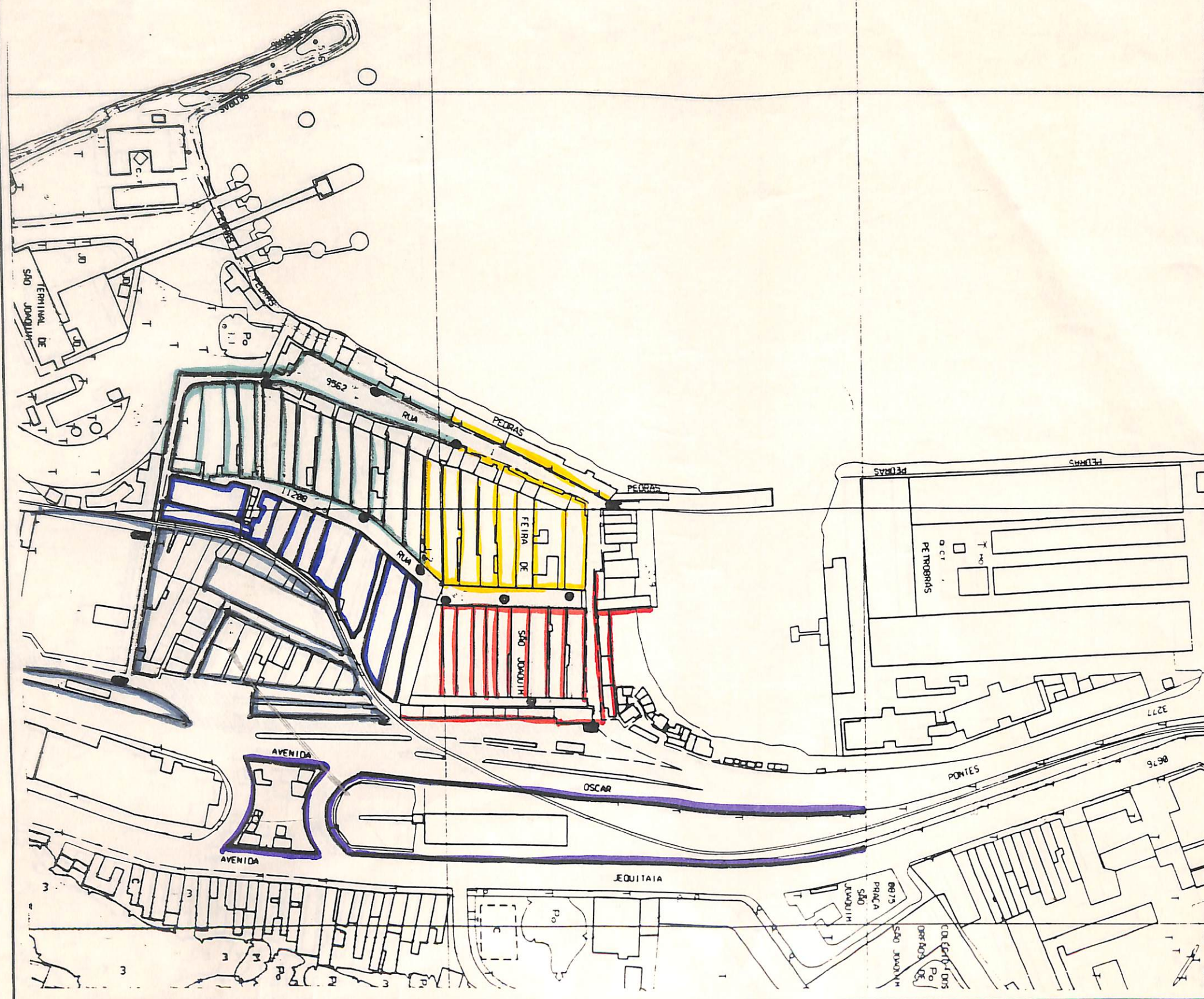
TONEL

PROJEÇÃO PLANO

LIMPEZA DE FEIRA

Outubro / 94

SEM ESCALA





PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1/SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

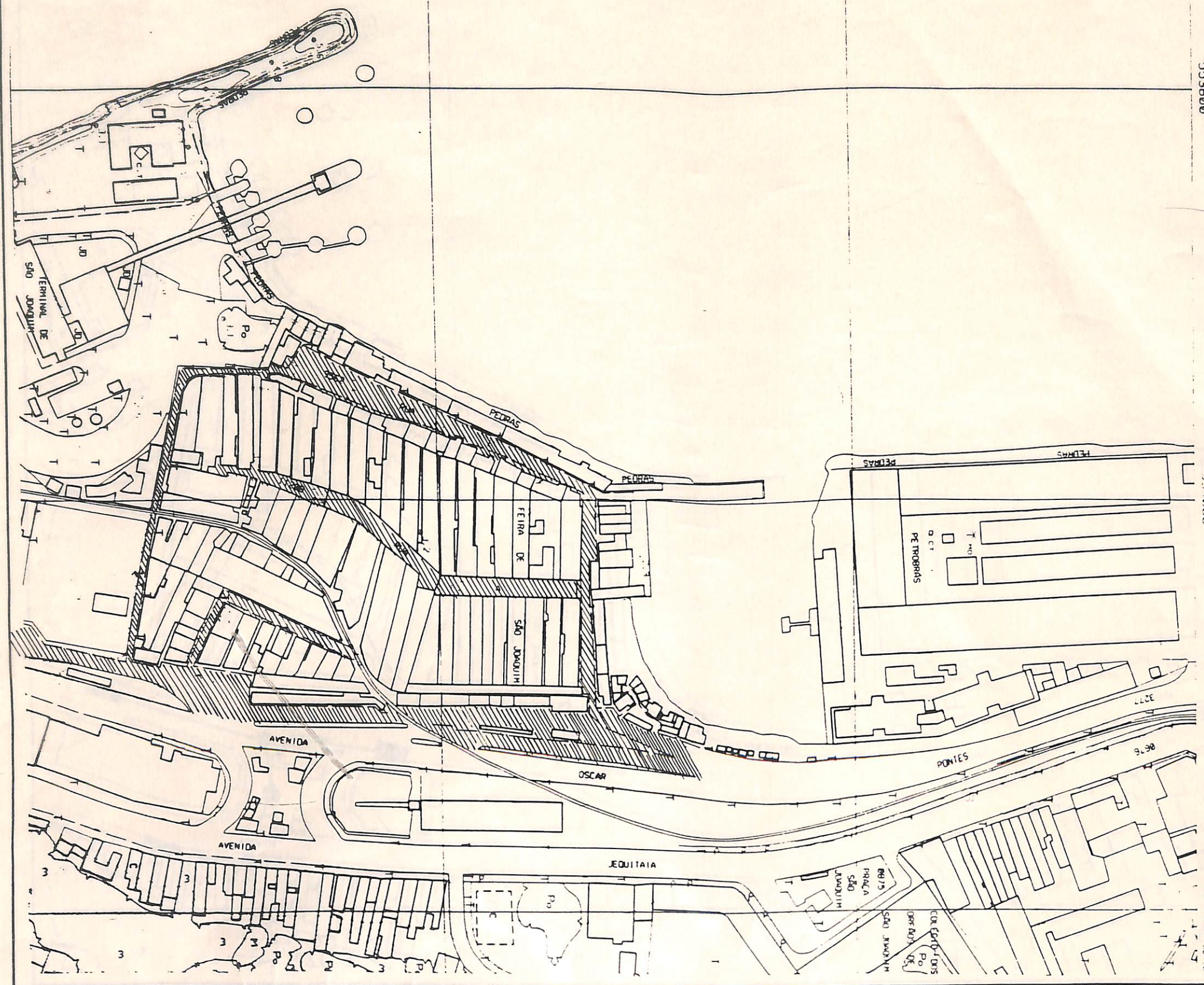
LEGENDA



RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

Outubro / 94

SEM ESCALA





PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1/SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

LEGENDA

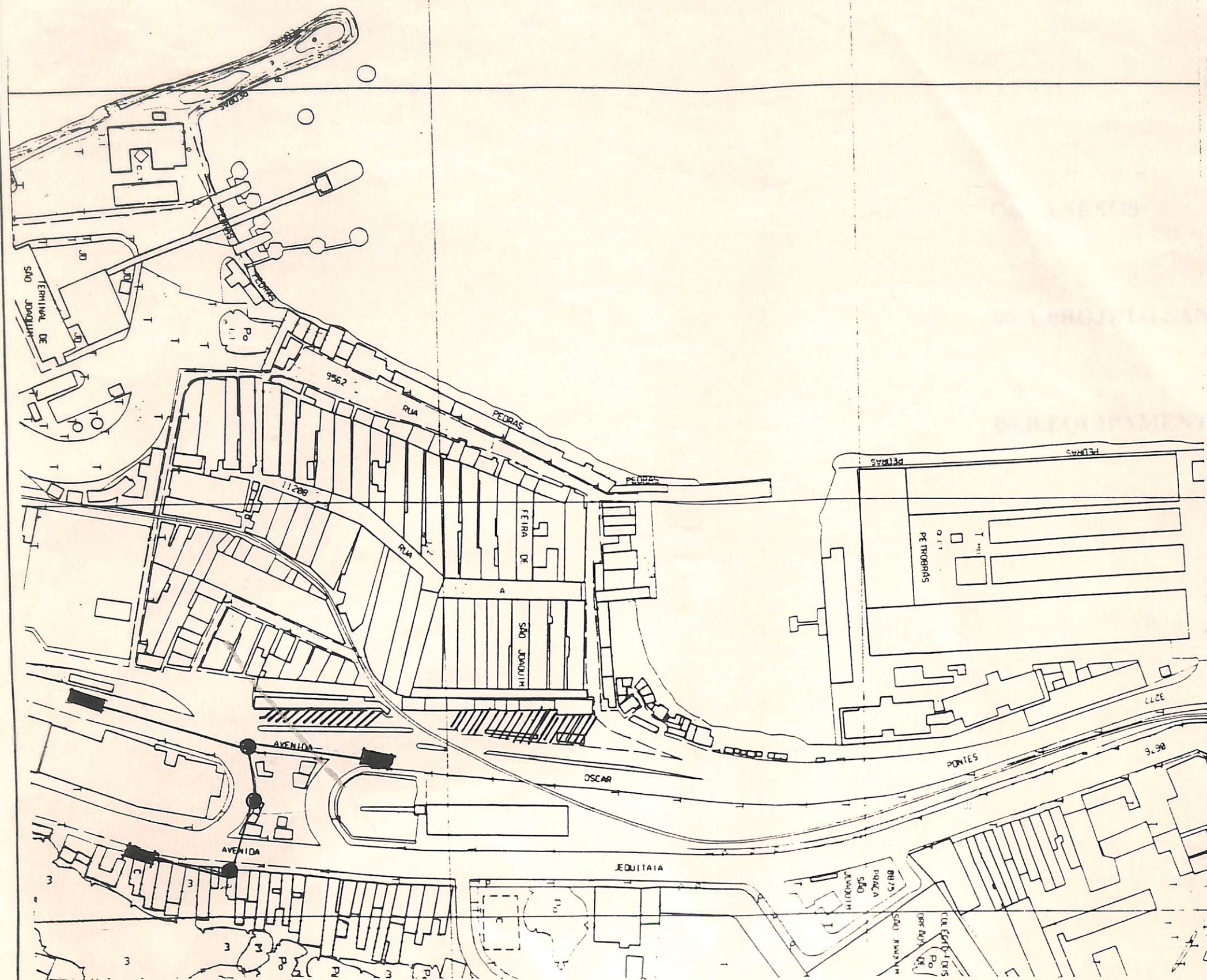
■ PASSARELA

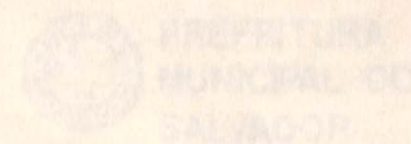
▨ ZONA AZUL

INTERVENÇÕES NO
SISTEMA VIÁRIO

Outubro / 94

SEM ESCALA





PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DO ENSEADOR DE
SÃO JOAQUIM

PROPOSTA EXECUTIVA

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

OPERAÇÃO

SANITÁRIO PÚBLICO

Outubro / 94

120 120

06. ANEXOS

06.A.PROJETO SANITÁRIO PÚBLICO

06.B.EQUIPAMENTO DE AMBULANTE

PERSPECTIVA

FACHADA LATERAL

LOCALIZAÇÃO



PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

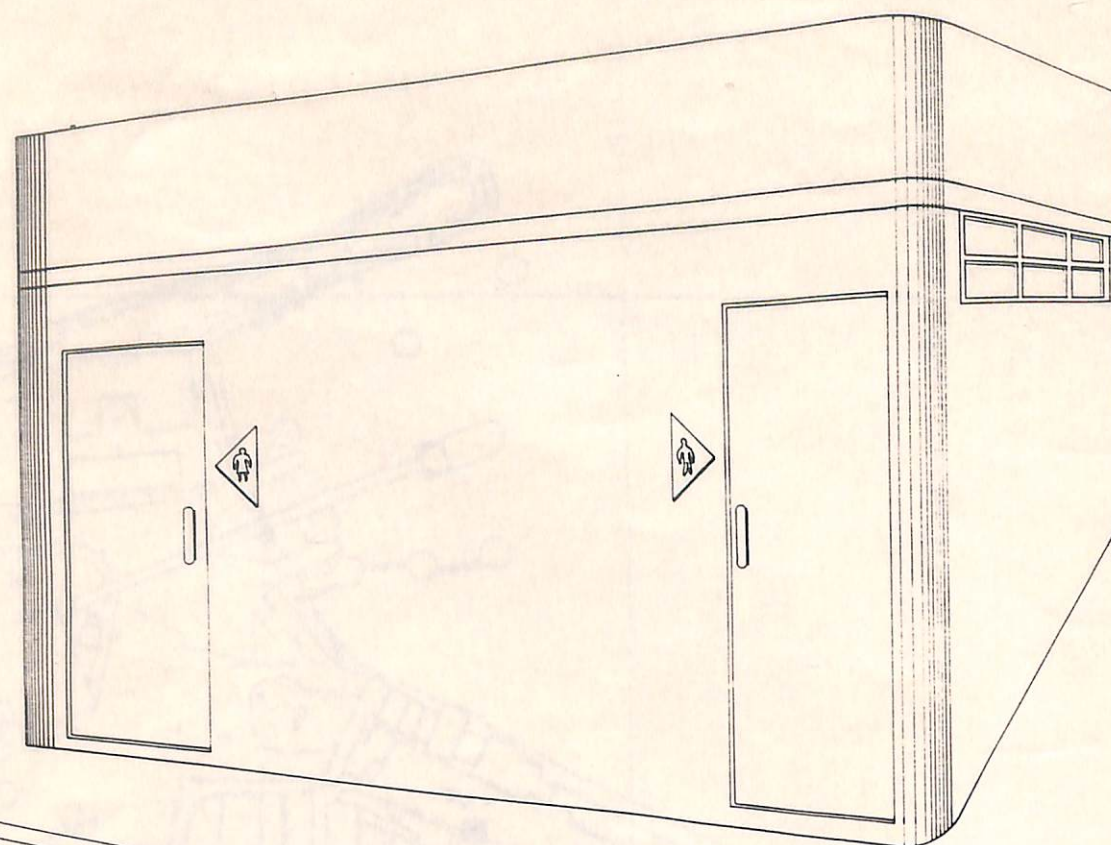
COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1/SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

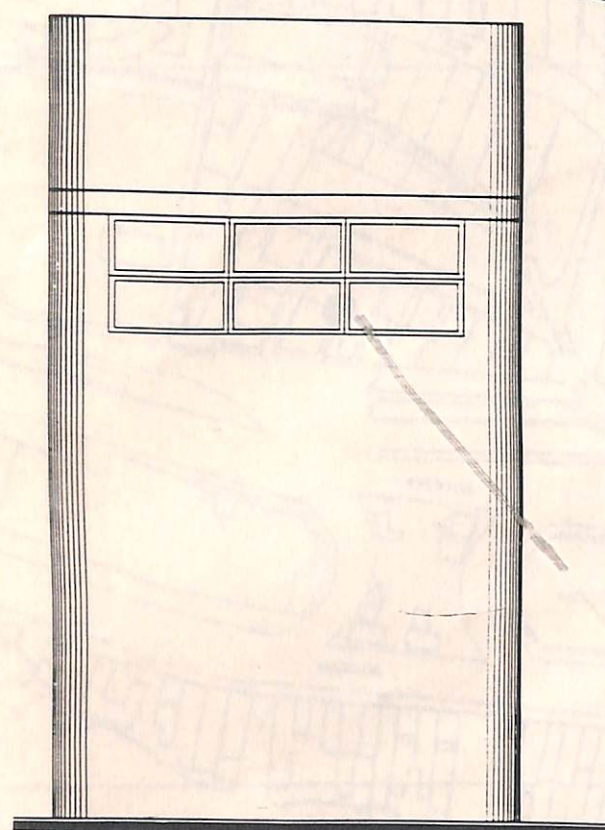
SANITÁRIO PÚBLICO

Outubro / 94

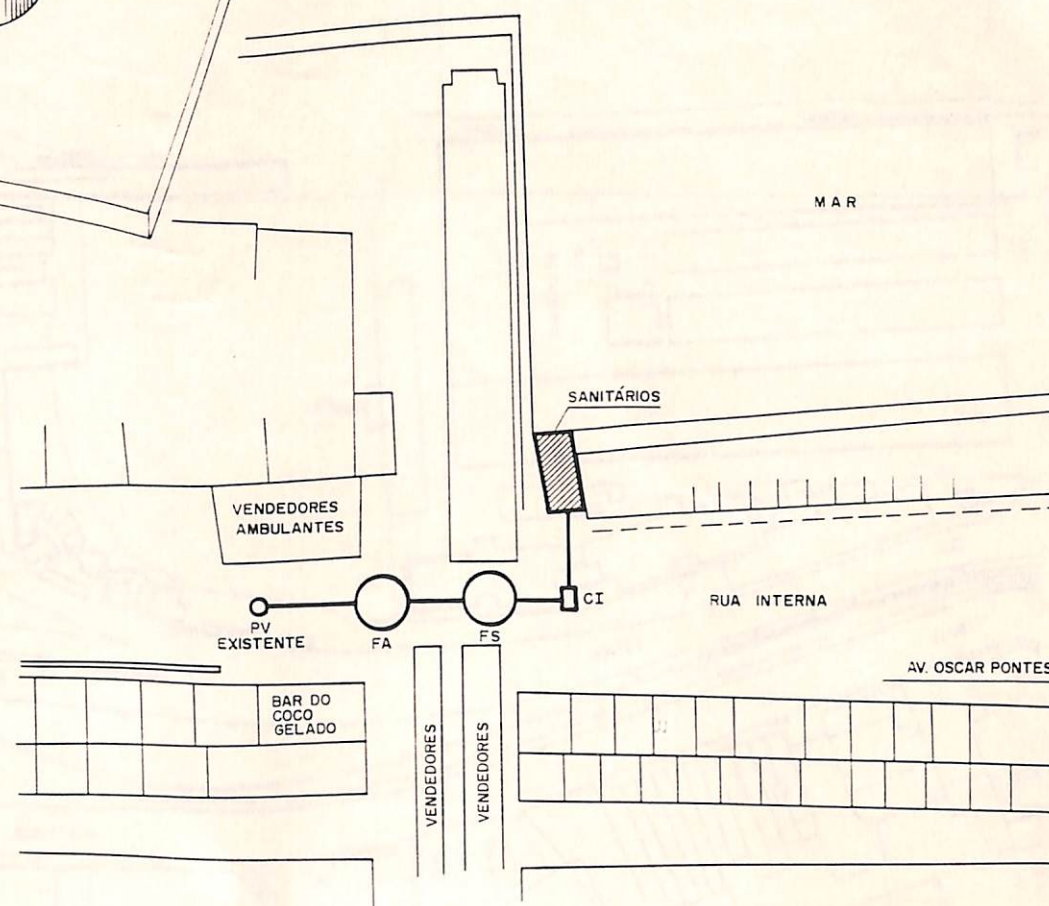
SEM ESCALA



PERSPECTIVA
ESC. — 1 / 20



FACHADA LATERAL



LOCALIZAÇÃO
ESC. — 1 / 250



PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1/SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

LEGENDA

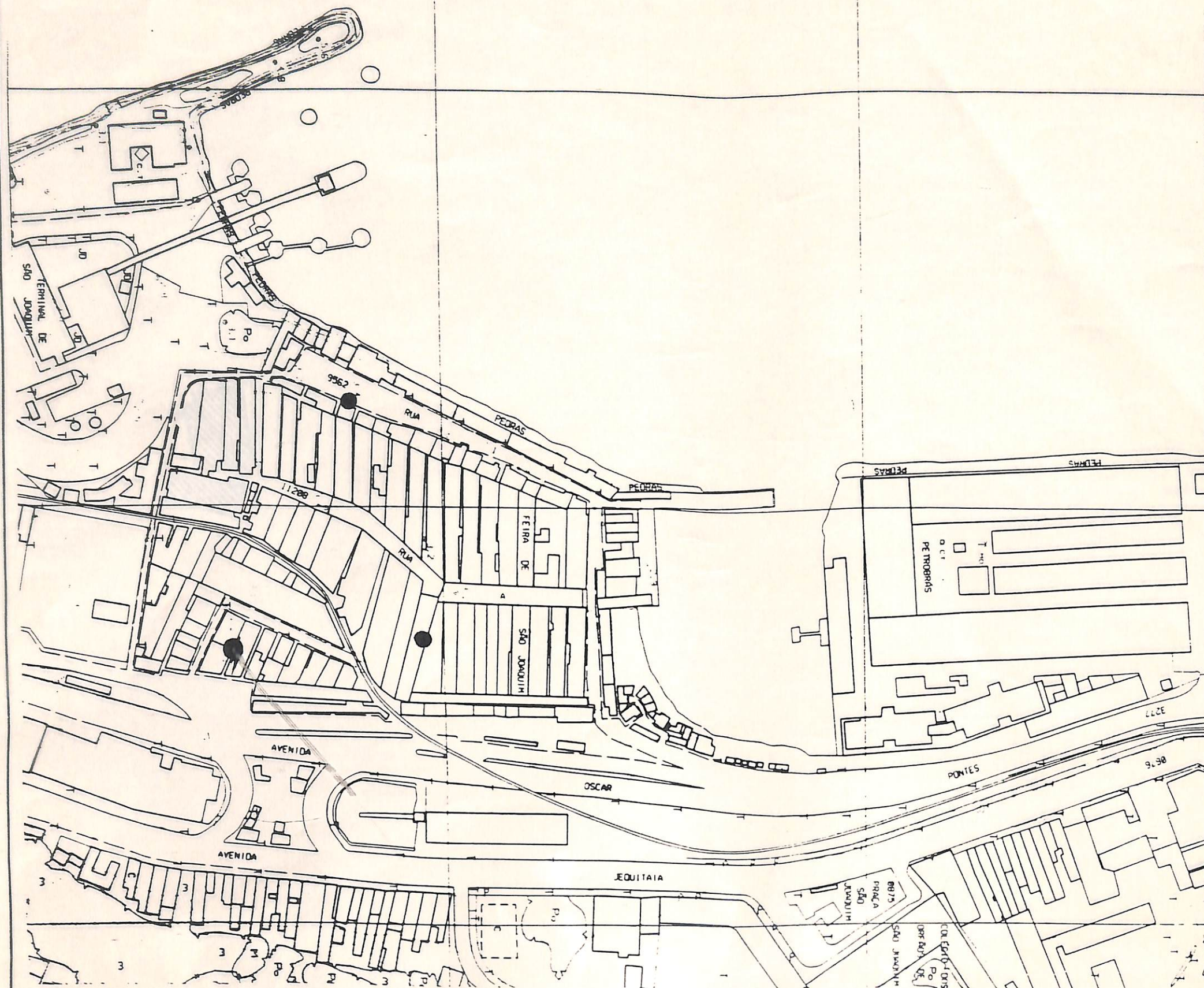
HORTA-ROTEIRO-ALBERGUES
CARNED

LOCALIZAÇÃO DE

LOCALIZAÇÃO DE SANITÁRIOS
PUBLICO

Outubro / 94

SEM ESCALA





PREFEITURA
MUNICIPAL DO
SALVADOR

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
DA ÁREA DA ENSEADA DE
SÃO JOAQUIM

COMISSÃO EXECUTIVA

- CPM
- SESP/COMASA
- AR-1/SEGOV
- SET/SMTU
- LIMPURB
- SUMAC/SURCAP/SEMIM
- SEMADE
- SMS
- SUCOM
- SEFAZ

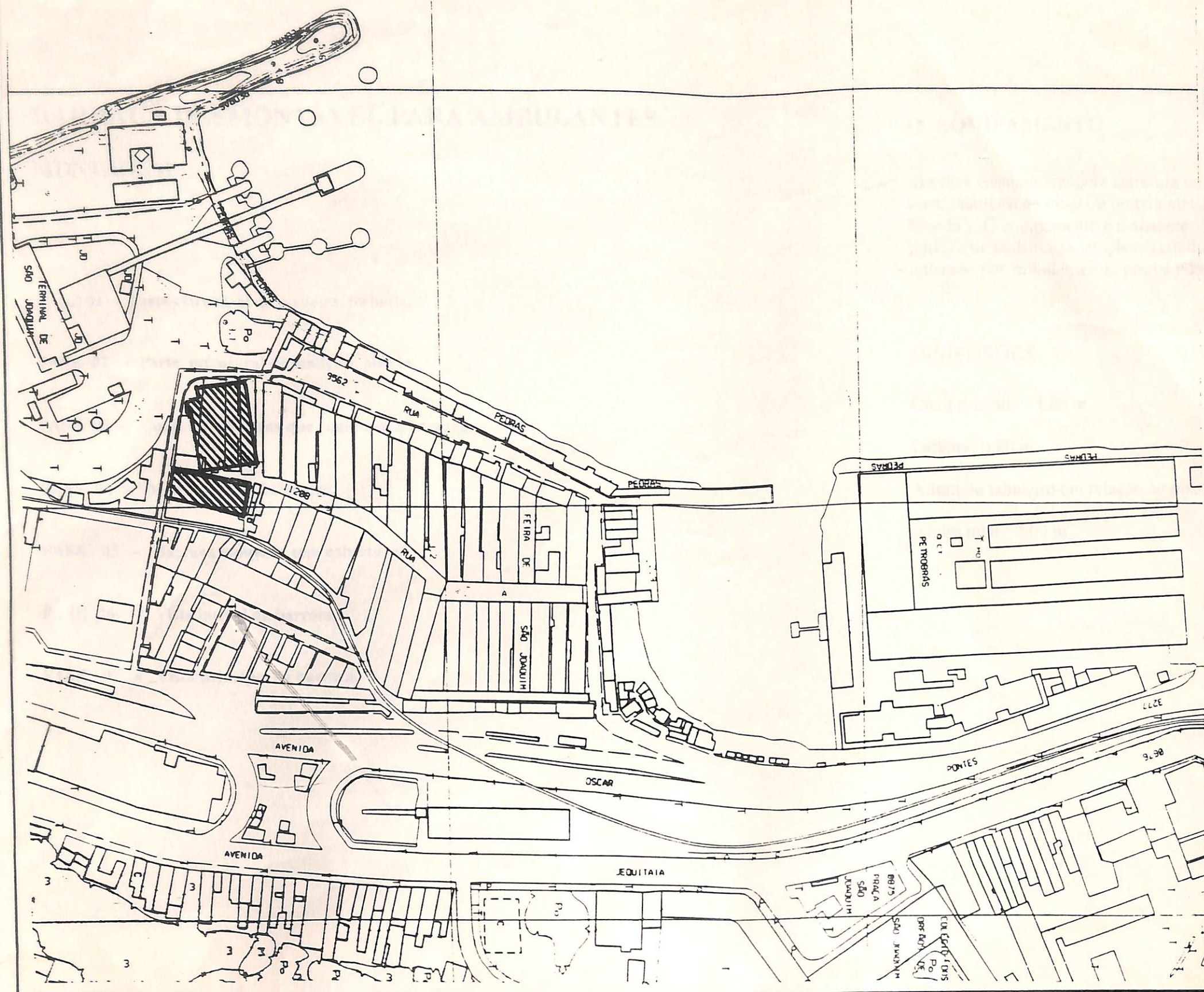
LEGENDA

 HORTIFRUTIGRANJEIROS
CARNES

LOCALIZAÇÃO DE
GALPÕES

Outubro / 94

SEM ESCALA



BARRACA DESMONTÁVEL PARA AMBULANTES

MONTAGEM

FASE 01 - Parte estrutural de madeira, fechada.

FASE 02 - Parte estrutural de madeira, aberta.

FASE 03 - Conjunto de peças que compõem a barraca

FASE 04 - Montagem do Tabuleiro.

FASE 05 - Barraca montada sem cobertura.

FASE 06 - Vista lateral da barraca.

FASE 07 - Vista principal da barraca.

O EQUIPAMENTO

Barraca desmontável com estrutura em madeira e metal galvanizado, cobertura de lona, tabuleiro de madeira ou tela metálica galvanizada e perfurada tipo "Casa d a Moeda". O equipamento é resistente, leve, desmontável, de fácil manuseio e transporte, e de construção simples. Tem durabilidade comprovada, pois vem sendo utilizado por ambulantes de outros pontos da cidade..

DIMENSÕES

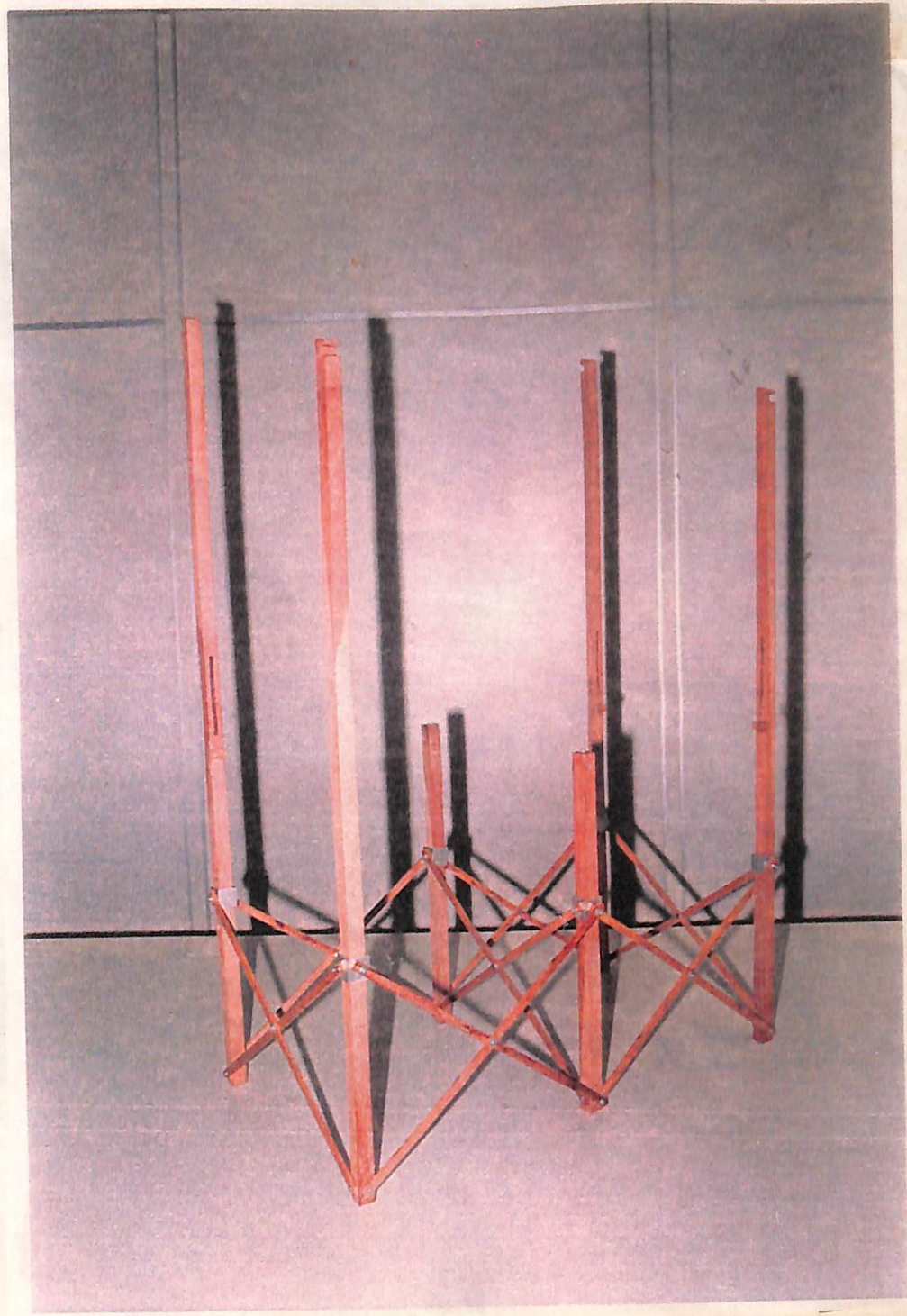
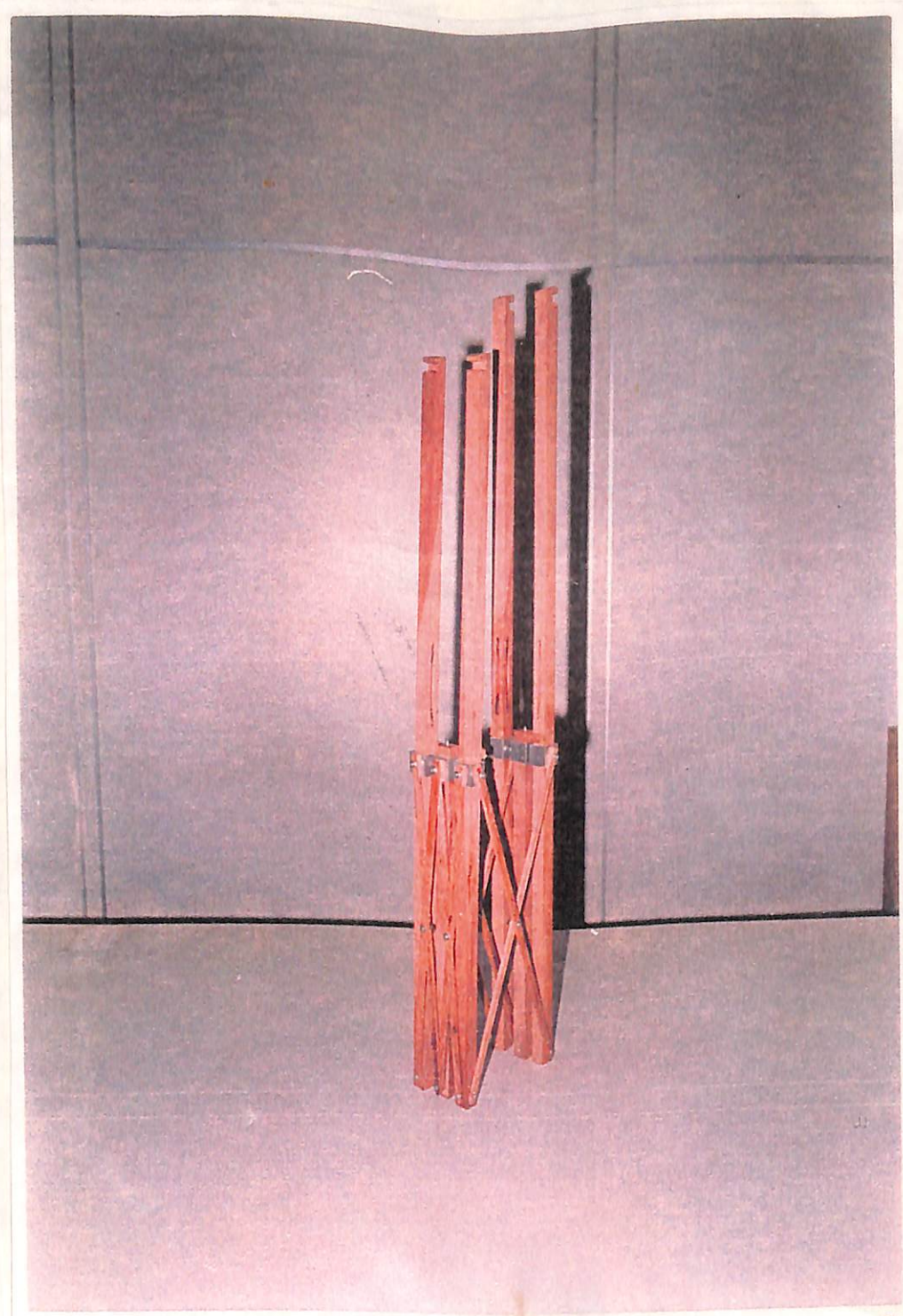
Comprimento : 1.60 m

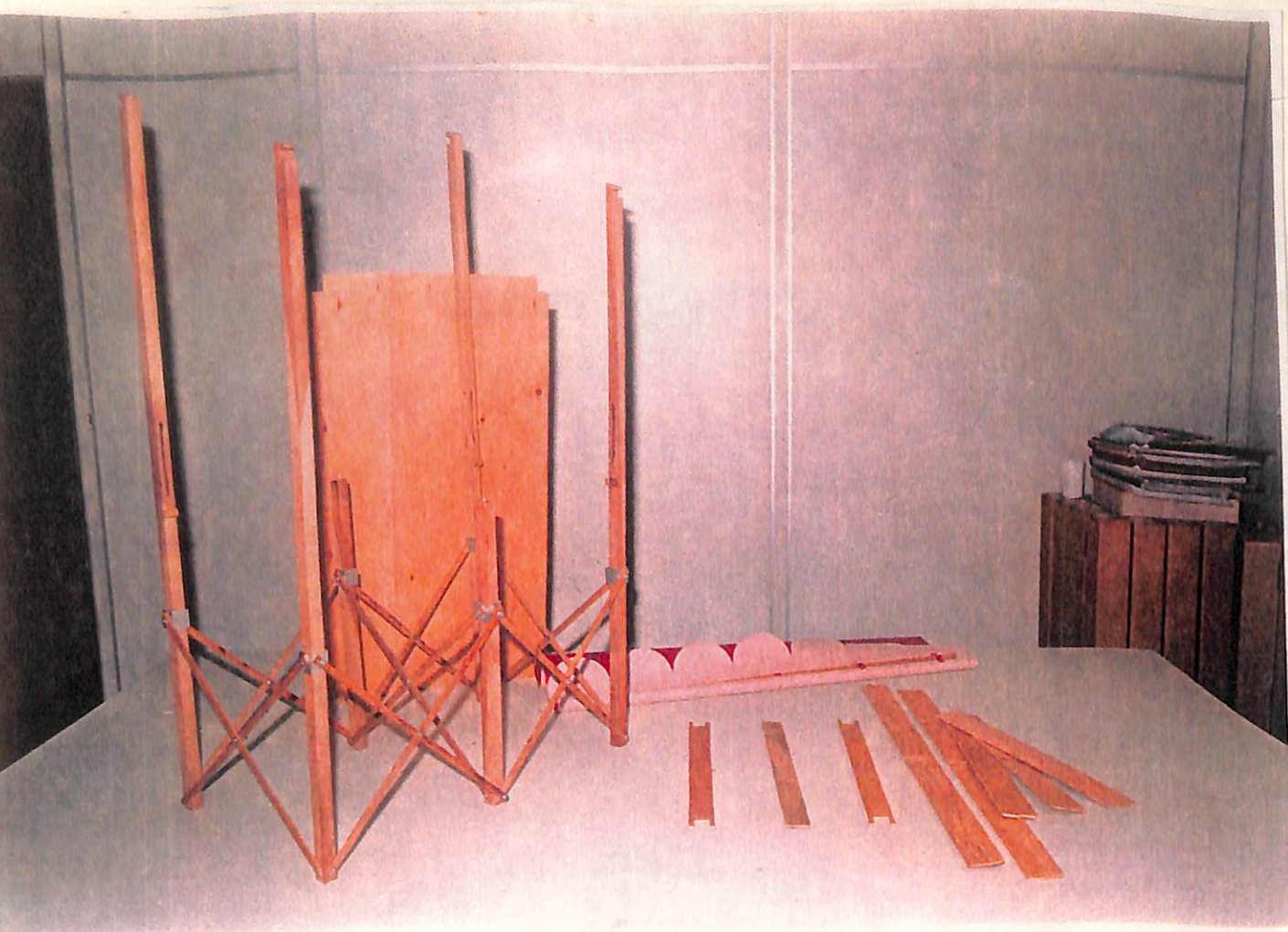
Largura: 0.80 m

Altura do tabuleiro em relação ao piso: 0.96 m

Altura total : 2.00 m

BARRACA COMPLETAMENTE
MONTADA – MODELO
EM TAMANHO REDUZIDO





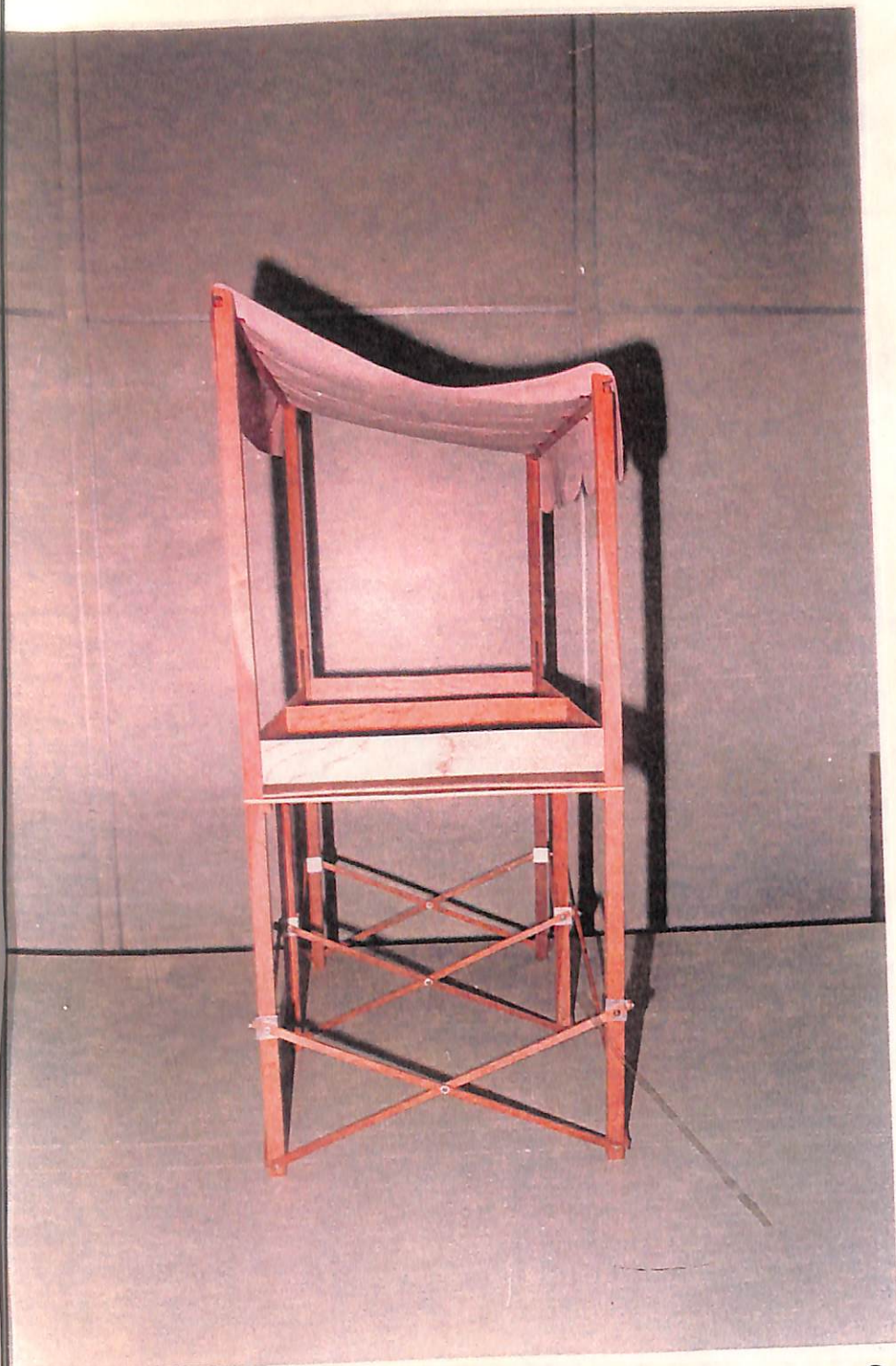
3



4



5



6.



7

PLANILHA DE ORÇAMENTO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	RECURSOS PRÓPRIOS	CAPTAÇÃO ATÉ DEZ/94	CAPTAÇÃO PARA 1995	CUSTO TOTAL
I	ORDENAMENTO DE CANAS								
a)	Limpeza do cais	LIMPURB	ton	105,00	15,50	1.627,50	-	-	-
b)	Colocação de sanitários provisórios	LIMPURB	un	2,00	200,00	400,00	-	-	-
c)	transferência da cana para área do carvão	SESP	-	-	-	-	21.815,64	-	-
d)	Construção do sanitário	COMASA	un	3,00	7.271,88	-	-	-	-
e)	colocação de tonéis	LIMPURB	un	20,00	19,54	390,80	-	-	-
f)	pavimentação e execução de canaletas e meio-fio, dividindo e drenando a área	SUMAC	m ²	4.500,00	10,96	-	49.320,00	-	-
g)	retorno dos vendedores de cana para antiga área	-	-	-	-	-	-	-	-
h)	educação sanitária e ambiental	SMS/SEMADE/LIMPURB	un	10.000,00	0,10	-	1.000,00	-	-
				Sub-Total		2.418,30	72.135,64	-	74.553,94
II	RELOCAÇÃO DOS FEIRANTES (AMBULANTES E ATACADISTAS)								
a)	Cadastro/aviso	CPM/AR	un	500,00	1,31	655,00	-	-	-
b)	parqueamento das áreas: frente, l. dos atacadistas rua 10	SESP	gl	10,00	14,57	145,70	-	-	-
c)	relocação e equipamento padronizado	SESP/SINDICATO	un	221,00	180,00	-	39.780,00	-	-
d)	colocação provisória de tonéis	LIMPURB	un	20,00	19,54	390,80	-	-	-
e)	recapeamento asfáltico, drenagem de rua e passeios	SUMAC	m ²	4.500,00	10,96	-	49.320,00	-	-
				Sub-Total		1.191,50	89.100,00	-	90.291,50
III	RECUPERAÇÃO DO GALPÃO DE HORTIFRUTAS								
a)	cadastro	AR/CPM	un	500,00	1,31	655,00	-	-	-
b)	elaborar projeto	COMASA	m ²	1.080,00	5,87	-	6.339,60	-	-
c)	providenciar patrocínio e/ou recursos	CPM/SEFAZ	-	-	-	-	-	-	-
d)	instalar sanitário	COMASA	un	3,00	7.271,88	-	21.815,64	-	-
e)	recuperação do piso	SUMAC	m ²	1.100,00	11,55	-	12.705,00	-	-
f)	demolição do galpão antigo	SUMAC	m ²	910,00	5,70	5.187,00	-	212.900,40	-
g)	construção do galpão	SURCAP	m ²	1.080,00	197,13	-	-	212.900,40	-
				Sub-Total		5.842,00	40.860,24	-	259.602,64
IV	PREPARAÇÃO DO GALPÃO DA CODEBA PARA TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA DOS FEIRANTES								
a)	desobstrução das bocas de lobo da área e recuperação dos sanitários 0,80	SUMAC	m	460,00	6,82	3.137,20	-	-	-
b)	instalação de placa da PMS na frente do barracão e da enseada	SECOM	un	2,00	1.600,00	3.200,00	-	-	-
c)	programa de limpeza diária no galpão	LIMPURB	-	-	-	-	-	-	-
d)	marcar a área do galpão	SESP	gl	10,00	14,57	145,70	-	-	-
e)	restaurar a iluminação	SESP/COELBA	vb	-	-	3.038,40	-	-	-
f)	parqueamento, drenagem, recuperação sanitário	SESP/SUMAC	-	-	-	-	-	-	-
g)				-	-	-	-	-	-
h)	convocação dos sindicatos para viabilizar a relocação	COM. EXE.	-	-	-	-	-	-	-
i)	relocação dos feirantes da frente da feira equipamento padronizado	SESP	un	200,00	180,00	-	36.000,00	-	-
j)	plano de educação ambiental sanitário	LIMPURB/SMS	un	10.000,00	0,10	-	1.000,00	-	-
l)	reforma do depósito da F.A.E.	SEMADE/SUMAC	m ²	700,00	12,69	8.883,00	-	-	-
				Sub-Total		18.404,30	37.000,00	-	55.404,30
V	RECUPERAÇÃO DO MERCADO DE CARNES								
a)	cadastro físico e social dos feirantes	AR/CPM	un	500,00	1,31	655,00	-	-	-
b)	redefinição de uso	C. EXE.	-	-	-	-	-	-	-
c)	projeto executivo compatível com o projeto maior	COMASA	m ²	770,00	5,87	-	4.519,90	-	-
d)	captação de recursos	SEFAZ	-	-	-	-	-	151.790,10	-
e)	construção	SURCAP	m ²	770,00	197,13	-	-	-	-
				Sub-Total		655,00	4.519,90	151.790,10	156.965,00
VI	MIOLO DA FEIRA								
a)	cadastro	CPM/SESP	un	500,00	1,31	655,00	-	-	-
b)	redistribuição/ redefinição do uso	C. EXE.	-	-	-	-	-	-	-
c)	recuperação boxes	SUMAC	m ²	1.350,00	2,87	3.874,50	-	-	-
d)	relocação	SESP	gl	10,00	14,57	145,70	-	-	-
e)	retirada dos telhados	SUMAC	m ²	1.500,00	3,19	4.785,00	-	-	-
f)	recuperação das vias, calçadas, passeios, estacionamentos	SUMAC	m ²	4.500,00	10,96	-	-	49.320,00	-
				Sub-Total		9.460,20	-	49.320,00	58.780,20

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	RECURSOS PRÓPRIOS	CAPTAÇÃO ATÉ DEZ/94	CAPTAÇÃO PARA 1995	CUSTO TOTAL
VII	DISCIPLINAMENTO E ORDENAMENTO DA OCUPAÇÃO DAS BARRACAS DA CURVA DA ENSEADA								
a)	atualização do cadastro e convocação	AR/CPM	un	500,00	1,31	655,00	-	-	-
b)	relocação das barracas de chapa	SESP	un	14,00	96,88	1.356,32	-	-	-
c)	recuperação do cais e rampa	SUMAC	m ²	480,00	11,55	-	5.544,00	-	-
d)									
e)				Sub-Total	2.011,32	5.544,00	-	7.555,32	-
VIII	LIBERAÇÃO DO CALÇADÃO DA PETROBRÁS								
a)	retirada das bancas de chapas	SESP	un	2,00	96,88	193,76	-	-	-
b)	urbanização da área com estacionamento e banco/muro ao longo da enseada	SUMAC/SET							
				Sub-Total		193,76	-	-	193,76
	CANTEIRO CENTRAL								
	cadastro	CPM/AR	un	500,00	1,31	655,00	-	-	-
	urbanização	SUMAC/PETROBRÁS							
				Sub-Total		655,00	-	-	655,00
X	SINALIZAÇÃO/ FISCALIZAÇÃO								
a)	criação de dois grupos de controle e fiscalização do funcionamento da feira	C. ESP.	-	-	-	-	-	-	-
b)	recapeamento das vias principais e pavimentação das vias secundárias	SUMAC	m ²	17.900,00	10,96			196.184,00	
c)	sinalização horizontal e vertical	SET	vb	-	-		3.487,87	462.000,00	
d)	passarela	DESAL	m	220,00	2.100,00	17.207,31			
e)	recuperação da rede elétrica		vb	-	-	17.207,31	3.487,87	658.184,00	678.879,18
				Sub-Total					
					TOTAL	58.038,69	252.647,65	1.072.194,50	1.382.880,84

nilha.w.doc.